



Janeiro, fevereiro e março de 2017

Número 59

www.fundoamazonia.gov.br

Projeto aprovado apoiará a valorização da produção sustentável em áreas protegidas da Amazônia

O projeto apresentado pelo Imaflora visa a consolidação e a expansão do "Origens Brasil", sistema de garantia de origem desenvolvido para a região

A Diretoria do BNDES aprovou, em 18 de janeiro de 2017, o apoio ao projeto Florestas de Valor, no valor de R\$ 17,4 milhões, a ser executado pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) em diversos municípios dos estados do Pará e do Mato Grosso. Com isso, o Fundo Amazônia já aprovou apoio financeiro a 87 projetos, no valor total de R\$ 1,4 bilhão.

O projeto aprovado apoia a consolidação e expansão do selo Origens Brasil, contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis na bacia do rio Xingu, na Calha Norte paraense e em mais um território ainda a ser definido. Os territórios do Xingu e da Calha Norte paraense são os maiores conjuntos de áreas protegidas de floresta tropical do mundo, abrangendo uma área total de aproximadamente 52 milhões de hectares, onde vivem cerca de 23.800 habitantes, entre indígenas, comunidades tradicionais e extrativistas.



Divulgação BNDES

Calha Norte paraense é um dos territórios de atuação do projeto

Adicionalmente, o projeto prevê o apoio à produção sustentável de cacau no entorno do Xingu, beneficiando cinco mil agricultores familiares, localizados numa área de dez milhões de hectares.

Fundo Amazônia publica avaliações de efetividade de dois projetos concluídos

Projetos Sementes do Portal e Olhos d'Água da Amazônia estão entre os primeiros projetos apoiados pelo Fundo Amazônia

As avaliações de efetividade dos projetos Sementes do Portal, do Instituto Ouro Verde (IOV), e Olhos d'Água da Amazônia, do município de Alta Floresta/MT, foram disponibilizadas no site do Fundo Amazônia ([links ao lado](#)). Essas são as primeiras avaliações de efetividade finalizadas depois de um processo que envolveu, entre outras atividades, coleta de dados, entrevistas, visitas de campo e oficinas participativas.

As avaliações possibilitam a aprendizagem institucional do Fundo Amazônia, contribuindo para melhorar a qualidade dos projetos e a priorização dos investimentos. As avaliações verificaram o alinhamento dos projetos com o PPCDam, com base nos critérios da OCDE de relevância, eficácia, eficiência, impactos e sustentabilidade, bem como consideraram os critérios transversais de redução da pobreza, equidade de gênero e temas relacionados a salvaguardas de REDD.

As avaliações foram realizadas por consultores independentes, no âmbito da cooperação técnica do Fundo Amazônia com a GIZ.

Relatório de Efetividade do projeto Sementes do Portal, do Instituto Ouro Verde (IOV):

http://www.fundoamazonia.gov.br/FundoAmazonia/export/sites/default/site_pt/Galerias/Arquivos/Relatorios_Avaliacao_Efetividade/Relatorio_Efetividade_IOV_1.pdf

Relatório de Efetividade do projeto Olhos d'Água da Amazônia, do município de Alta Floresta/MT:

http://www.fundoamazonia.gov.br/FundoAmazonia/export/sites/default/site_pt/Galerias/Arquivos/Relatorios_Avaliacao_Efetividade/Relatorio_Efetividade_Alta_Floresta_1.pdf

Ministro do Clima e do Meio Ambiente da Noruega visita o BNDES

Fundo Amazônia e programas do BNDES voltados ao meio ambiente foram pauta de encontro no Rio de Janeiro

Em 20 de março, a diretora de sustentabilidade do BNDES, Marilene Ramos, acompanhada de equipe do BNDES, recebeu a delegação norueguesa liderada pelo ministro Vidar Helgesen e que contou com a participação da embaixadora no Brasil, Aud Marit Wiig, e do diretor da Iniciativa para Clima e Florestas, Per Fredrik Pharo. O governo da Noruega é o maior doador do Fundo Amazônia, responsável por 97% das doações recebidas até o momento.

Durante o encontro, foram apresentados a evolução recente do Fundo Amazônia e também um panorama da estratégia do BNDES para o fomento à economia verde, com destaque para o Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura – Programa ABC, o apoio do BNDES à restauração ecológica e à geração de energia a partir de fontes renováveis. Houve também um debate sobre as perspectivas de parceria do Fundo Amazônia com o setor privado.



Ministro Vidar Helgesen, embaixadora da Noruega Aud Marit Wiig e diretora do BNDES Marilene Ramos

Divulgação BNDES

Fundo Amazônia participa da Assembleia Geral da Tropical Forest Alliance 2020

Evento foi realizado em Brasília no Dia Internacional das Florestas

A chefe do Fundo Amazônia, Juliana Santiago, participou da plenária de abertura da segunda Assembleia Geral da Tropical Forest Alliance 2020, realizada no dia 21 de março, em Brasília.

A Tropical Forest Alliance 2020 (TFA 2020) foi fundada em 2012 na Rio+20. É uma parceria público-privada global que

busca contribuir para a redução do desmatamento tropical causado pela produção de *commodities* como óleo de palma, soja, carne e celulose. A TFA 2020 é gerida por um comitê de vinte membros, sendo quatro representantes do setor privado, quatro representantes de organizações da sociedade civil, oito representantes de governos (quatro de países doadores e quatro de países em desenvolvimento/produtores/florestados), dois representantes indígenas ou de populações tradicionais, o diretor do secretariado do TFA 2020 e um representante do país anfitrião.



Leonardo Fleck (Fundação Gordon & Betty Moore), Juliana Santiago (BNDES) e Marcelo Furtado (Coalizão Brasil), na plenária de abertura do TFA

A apresentação do Fundo Amazônia, “Parcerias para cadeias produtivas livres de desmatamento na América Latina”, destacou que o BNDES tem um legado de resultados expressivos para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, introduzindo práticas inovadoras de gestão e responsabilidade socioambiental. Juliana Santiago também ressaltou que o setor privado é imprescindível na transição para uma economia de baixo carbono que inclua a construção de uma economia sustentável no campo e que valorize a floresta em pé. Ressaltou ainda que o desafio consiste em atender à crescente demanda por *commodities*, estabelecendo um modelo de produção que garanta a preservação dos recursos naturais, bem como o respeito aos trabalhadores e às comunidades.